

# Jaqueiras inibem árvores nativas

**ESTUDO** Presença maciça da espécie exótica, proveniente da Índia, está provocando muito desequilíbrio no Jardim Botânico do Recife. Técnicos já solicitaram erradicação

**Claudia Parente**  
cparente@jc.com.br

A proliferação de jaqueiras no Jardim Botânico do Recife (JBR) pode estar restringindo a ocorrência de espécies nativas da mata atlântica. Essa preocupação norteia uma pesquisa em curso, feita para conclusão de mestrado em ciências florestais na Universidade Federal Rural de Pernambuco (UFRPE) pelo engenheiro florestal Uilian Barbosa, funcionário do JBR. A presença maciça da espécie já motivou a equipe técnica a fazer um pedido de erradicação à Secretaria Municipal de Meio Ambiente e Sustentabilidade.

“Nossa finalidade é estudar a ecologia dessa árvore exótica e saber se ela está causando algum impacto sobre outras espécies da flora e fauna”, explica Uilian. Ele acrescenta que um estudo feito pela pesquisadora Alba Ferraz, do IFPE, já tinha indicado que a jaqueira restringe a diversidade das espécies nativas.

Para alcançar o objetivo, o engenheiro está fazendo um “censo” das árvores existentes no local e verificando como a espécie se distribui. Registra quanto floresce e frutifica por ano e o que fornece como alimento para os animais. Embora o estudo não tenha sido concluído, algumas pistas dão ideia de como a espécie, trazida da Índia, vem ganhando terreno na reserva.

Uilian conta que, há dez anos, um estudo realizado por um servidor do Ibama no Jardim Botânico mostrou uma grande densidade de jaqueiras. Havia 11 indivíduos por hectare, quando na área de origem esse número não passa de um. “Embora não tenhamos fechado a conta, posso adiantar que a quantidade é ainda maior, atualmente”, revelou,

informando que sempre há uma grande quantidade de plântulas (embrião vegetal) em volta das jaqueiras, indicado a reposição da espécie.

Entre as hipóteses do pesquisador para explicar a proliferação está a alelopatia, processo no qual uma planta libera substâncias químicas que inibem a germinação e desenvolvimento de outras. “Estamos verificando se a jaqueira tem essa característica e se apresenta algum nível de toxicidade”, ressalta. “Ela pode estar restringindo as espécies nativas por alelopatia ou porque está atraindo os animais. Eles comem os frutos e dispersam as sementes no terreno, deixando as espécies nativas de lado.”

É difícil competir com a jaqueira. Segundo Uilian, ela produz o ano inteiro, enquanto árvores nativas florescem e frutificam mais no período pós-chuva.

A orientadora da pesquisa, Ana Lúcia Feliciano, diz que, se for comprovado que a jaqueira está comprometendo a regeneração de outras espécies, o estudo vai indicar manejo mais adequado da espécie. “Como um pequeno fragmento urbano de mata atlântica, o Jardim Botânico já sofre muita pressão antrópica, tanto pela proximidade com uma rodovia movimentada, quanto pela vizinhança de um conjunto habitacional”, considera. “Por isso, precisamos saber se as plantas exóticas estão se comportando como invasoras para garantir a preservação das espécies nativas.”

Parecer enviado por técnicos do Jardim Botânico à Secretaria Municipal do Meio Ambiente e Sustentabilidade aponta que 77 árvores representam risco para funcionários e visitantes por cauhando terreno na reserva. Dessas, 45 são jaqueiras. Os técnicos sugerem erradicá-las.



CAMPO Uilian faz pesquisa de mestrado no Jardim Botânico

**O menor ruído é a vida de volta**

Aparelhos auditivos  
Por apenas  
**7,99**  
Ao dia

- Lider em tecnologia
- Atendimento domiciliar
- Teste grátis

Parcelamento em até 12X nos cartões hipotecário, Master e Visa. Aceitamos cheque e boleto bancário.

Loja Recife: (81) 3421-9680  
www.audisonic.com.br @Audisonic

Atendimento em:  
Campina Grande / Carpina / Garanhuns / Vitória de St. Antão

AUDISONIC  
ReSound



Comissão acompanha demandas da Justiça do Trabalho do Recife e de Jaboatão dos Guararapes



A Comissão Especial de Acompanhamento da Prestação Jurisdicional Trabalhista nas Cidades do Recife e Jaboatão dos Guararapes promove audiência pública nesta segunda-feira, dia 05. O encontro, que será realizado a partir das 17h, no auditório da OAB-PE, irá discutir sobre o funcionamento da Justiça do Trabalho, especificamente no Recife e em Jaboatão dos Guararapes, tendo como foco o rito ordinário, a precariedade das instalações, a pluralidade dos procedimentos, a demora na prestação jurisdicional, dentre outros assuntos.

Audiência que se faz necessária e urgente, diante dos transtornos gerados pela transferência das Varas da Capital, instaladas no prédio da Sudene, para instalações improvisadas no Fórum do Trabalho de Jaboatão dos Guararapes”, frisou o presidente da OAB-PE, Pedro Henrique Reynaldo Alves.

Presidida pelo advogado Leonardo Camello de Barros, a Comissão também já definiu uma série de outras iniciativas para minimizar os problemas com a falta de estrutura no Fórum de Jaboatão dos Guararapes; Central de Execuções, no Cais do Apolo; e Central de Audiências, na Encruzilhada. Nestas unidades devem ser instalados pontos de Wi-Fi e uma equipe de advogados estará de plantão para atender demandas específicas de violação das prerrogativas, com o apoio da Caixa de Assistência dos Advogados de Pernambuco (CAAPE).

Também integram a Comissão Especial de Acompanhamento da Prestação Jurisdicional Trabalhista nas Cidades do Recife e Jaboatão dos Guararapes, os advogados Marcondes Rubens Martins de Oliveira (vice-presidente), Isabela Lins Carvalho de Aguiar (secretária), Fabiano Gomes Barbosa, Hilton Carvalho Galvão, Paulo Collier de Mendonça, Sílvia Márcia Nogueira e Volgran Correia Lima Júnior.

OAB participa de reunião do CSJF



Sessão ordinária do Conselho Superior da Justiça Federal (CSJF), realizada recentemente na sede do Tribunal Regional Federal da 5ª Região (TRF5), contou com a participação do presidente da OAB-PE, Pedro Henrique Reynaldo Alves. Na ocasião, ele representou a advocacia nacional, por designação do presidente do Conselho Federal da OAB (CFOAB), Marcus Vinícius Coelho. A reunião foi conduzida pelo presidente do Superior Tribunal de Justiça (STJ) e do CJF ministro Francisco Falcão.

Na pauta, dentre os temas apreciados, a designação de juizes federais das 4ª e 5ª Regiões para compor, como membros efetivos e suplentes, respectivamente, a Turma Nacional de Uniformização dos Juizados Especiais Federais. Sobre o tema, o presidente Pedro Henrique pediu a palavra para informar que o Pleno do CFOAB aprovou e já externou o apoio à ampliação do número de Tribunais Federais, como forma de reduzir a quantidade de processos acumulados. A sessão foi marcada, ainda, pela homenagem ao desembargador Marcelo Navarro - nomeado pela presidente Dilma Rousseff para o cargo de ministro do STJ - e o ministro Jorge Mussi que deixam, respectivamente, a presidência e corregedoria geral da Casa.

Prefeito de Paudalho revoga decisão de interditar escritórios de advocacia

Comitiva da OAB-PE esteve em Paudalho no último dia 21, em audiência com o prefeito da cidade, José Pereira. Em pauta, a revogação da decisão do chefe do executivo local, que no dia 17 de setembro havia decretado a interdição de escritórios de advocacia, alegando suposta ausência de alvará de funcionamento. Após a intervenção da OAB-PE, a questão foi resolvida. O prefeito admitiu que houve um erro na interpretação da legislação municipal e revogou de imediato a interdição.

“Ele também prometeu que em até dez dias enviará projeto de lei à Câmara, excluindo expressamente os advogados da cobrança da taxa de funcionamento em razão da natureza de sua atividade”, comemorou o presidente da Comissão Nacional de Defesa das Prerrogativas e Valorização da Advocacia da OAB, Leonardo Accioly, que integrou a comitiva.

O presidente da OAB-PE, Pedro Henrique Reynaldo Alves, lembra que o exercício da advocacia é um encargo público e essencial à administração da justiça, não podendo ser tolhido pelo poder público. “Ao revés, a nossa atividade é imune à prévia licença de prefeitura, justamente por competir a nós, advogados, no mais das vezes, fiscalizar e cobrar das autoridades públicas o cumprimento das leis e o respeito ao princípio republicano”, disse, ressaltando que o ocorrido em Paudalho foi muito sério e que a OAB não iria permitir esse abuso.

Audiência Pública discute saúde suplementar

A Comissão de Defesa do Consumidor da OAB-PE promoverá no próximo dia 15, às 14h, audiência pública para discutir “Questões controversas em saúde suplementar”. O evento tem como proposta, debater os problemas corriqueiros e as questões controversas de saúde privada (suplementar), buscando propostas para solução de conflitos com os diversos setores da sociedade, abrindo canal de comunicação com as entidades públicas e a sociedade civil, além da população em geral. A audiência pública terá espaço no auditório da OAB-PE, na Rua do Imperador Pedro II, 235, no bairro de Santo Antônio.

RUA DO IMPERADOR PEDRO II, 235 - SANTO ANTÔNIO -  
CEP: 50010-240 - RECIFE/PE - FONE: (81) 3424-1012

oabpe.org.br | @oabpernambuco | #oabpernambuco | #oabpe

75% dos acidentes com vítimas em Pernambuco envolvem motos. Só no ano passado, foram quase trinta e quatro mil acidentados. Se você é imprudente e acha que isso só acontece com os outros, você é o próximo.

Saudades dos pais, irmãos, familiares e amigos.  
Teu nome permanecerá entre nós como uma bela lembrança e sabemos que és digno da paz celestial pela afeição que na Terra soube espalhar.

Wilma Faria da Silva  
29/07/1969 - 24/05/2015

Confira a repartagem especial:  
www.jc.com.br/filhosador

RECIFE REPÚBLICA DA ÚLTIMA  
Pernambuco  
SELO JORNAL DO COMMERCIANTE